

**MATERIAL
DIDÁTICO
ESTRUTURADO**

LÍNGUA PORTUGUESA

#foco
na Aprendizagem

2023



Coordenadoria Estadual de
Formação Docente e
Educação a Distância
CED



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Todos os direitos reservados à
Secretaria da Educação do Estado do Ceará - Centro Administrativo Governador
Virgílio Távora.
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Cambéba, Fortaleza-CE - Cep: 60.822-325.
Ano de Publicação: 2023.

Elmano de Freitas da Costa
Governador

Bruna Alves Leão
**Coordenadora de Protagonismo Estudantil –
COPEs**

Jade Afonso Romero
Vice-Governadora

Gezenira Rodrigues da Silva
**Coordenadora de Educação de Tempo
Integral – COETI**

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Ideigiane Terceiro Nobre
**Coordenadora de Gestão Pedagógica do
Ensino Médio – COGEM**

Emanuele Grace Kelly Santos Ferreira
**Secretária Executiva de Cooperação com
os Municípios**

Kelem Carla Santos de Freitas
**Coordenadora de Avaliação e
Desenvolvimento Escolar para Resultados
na Aprendizagem – COADE**

Helder Nogueira Andrade
**Secretário Executivo da Equidade,
Direitos Humanos, Educação Complementar
e Protagonismo Estudantil**

Nohemy Rezende Ibanez
**Coordenadora de Educação Escolar
Indígena, Quilombola e do Campo – COCIQ**

Maria Jucineide da Costa Fernandes
**Secretária Executiva do Ensino Médio
e Profissional**

Rodolfo Sena da Penha
**Coordenador da Educação Profissional –
COEDP**

Maria Oderlânia Torquato Leite
**Secretária Executiva de Gestão
da Rede Escolar**

Vagna Brito de Lima
**Coordenadora Estadual de Formação
Docente e Educação a Distância –
CODED/CED**

Stella Cavalcante
**Secretária Executiva de Planejamento
e Gestão Interna da Educação**

Jorge Herbert Soares de Lira
Cientista Chefe da Educação

FICHA TÉCNICA

Ideigiane Terceiro Nobre
Maria da Conceição Alexandre Souza
Dóris Sandra Silva Leão
Coordenadoras da Elaboração

Gildênia Moura de Araújo Almeida
Consultora da Área de Linguagens e suas Tecnologias

Francisco Gustavo Henrique Viana Lopes
Francisco Rogiellyson da Silva Andrade
Rafaelly Carneiro dos Santos Nogueira
Professoras/es elaboradoras/es de Língua Portuguesa

Izabelle de Vasconcelos Costa
Paulo Venício Braga de Paula
Tatiana Maria Silva Coelho Lemson
Revisão e organização de texto

Vagna Brito de Lima
Jacqueline Rodrigues Moraes
Diagramação e Organização Didática

Ana Joza de Lima
Carmen Mikaele Barros Marciel
Sâmia Luvanice Ferreira Soares
Thaissa Martins Lima
Transposição Didática

Lindemberg Souza Correia
Design Gráfico

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M425 Material Estruturado Língua Portuguesa: foco na aprendizagem 2023 [recurso eletrônico] / Secretaria da Educação do Ceará.- Fortaleza: SEDUC, 2023.

50p.

Vários autores

ISBN 978-85-8171-452-3 (E-book)

1. Avaliação. 2. Recomposição. 3. Aprendizagens. I. Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância – Coded/CED. II. Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem - Coade. III. Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio -Cogem. IV. Título.

CDD: 469



APRESENTAÇÃO

Cara/o professora/or, apresentamos a seguir o Material Didático Estruturado (MDE) da Língua Portuguesa “Foco na Aprendizagem”, que consiste no desenvolvimento de ações integradas voltadas à recomposição das aprendizagens, implementação do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) do Novo Ensino Médio (NEM) e do modelo estadual de Educação Híbrida, articulando ações didático-pedagógicas por meio da avaliação diagnóstica-formativa, Tutoria em Língua Portuguesa e Matemática, e formação continuada de professores.

Nesse sentido, o intuito da Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio (Cogem) é de subsidiar suporte pedagógico para as atividades de recomposição das aprendizagens da iniciativa Foco na Aprendizagem, com sugestões para o uso do MDE como mais um material de apoio, dentre os já existentes de seu acervo de recursos didáticos nas aulas das áreas de conhecimento e componentes curriculares de sua atuação, respeitando a autonomia didática de cada docente e as especificidades de cada escola.

De modo geral, cada MDE possui suas especificidades, sendo os de Língua Portuguesa e Matemática estruturados por componentes curriculares, e divididos em unidades temáticas voltadas ao desenvolvimento de um objeto de aprendizagem; e os de Ciências Humanas e Ciências da Natureza, estruturados por áreas do conhecimento, divididos em componentes curriculares e subdivididos em capítulos temáticos voltados ao desenvolvimento de um objeto de aprendizagem e em diálogo com elementos do tempo presente das/os estudantes. Nesse sentido, há de se enfatizar a finalidade que atravessa toda a estrutura deste material: possuir uma estrutura padrão em que cada uma das seções didáticas está destinada a favorecer diferentes estratégias de recomposição da aprendizagem.

Coordenadoria da Gestão do Ensino Médio - COGEM
Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Ensino a Distância - CODED
Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento para Resultados de Aprendizagem - COADE



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Olá, prezada/o aluna/o!

Este MDE – Material Didático Estruturado de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do Foco na Aprendizagem foi cuidadosamente elaborado para você exercitar seus conhecimentos no componente de LÍNGUA PORTUGUESA.

Desse modo, nós da equipe de Linguagens fazemos um convite para que você se junte conosco nesta trajetória pedagógica, em busca de interação com os conteúdos que instiguem cada vez mais a inteligência das/os estudantes por meio do uso das tecnologias, com recursos audiovisuais e material de estudos, que foram elaborados de forma criativa e dinâmica, com o objetivo de valorizar, envolver e motivar cada uma/um de vocês.

O conteúdo trabalhado neste guia foi construído por professoras/es que estão em sua prática pedagógica, vivenciando, em sala de aula, suas demandas e anseios do processo de ensino-aprendizagem. Este MDE tem foco nos Descritores Prioritários: D1, D3, D4, D5, D6, D8, D12 e D14. Ele também é constituído de várias questões de Avaliações Externas, a citar: Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), Spaece (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará), Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e Vestibulares.

Agora, apresentamos a estrutura do guia para que você conheça mais este percurso de saberes. Há várias seções: inicialmente temos **NESTA AULA, VOCÊ APRENDERÁ...**, com informações sobre os conteúdos e eixos cognitivos; outra seção presente é a intitulada **CONCEITUANDO**, na qual constará um texto introdutório sobre o conteúdo a ser estudado; em **VAMOS EXERCITAR!** apresentamos questões diversificadas do Saeb, Spaece, Enem e de outros exames e de avaliações externas, as quais são mais desafiadoras para as/os alunas/os; em **PARA SABER MAIS** há links/QRCode com curiosidades e mais informações dos descritores trabalhados neste material de estudo. Disponibilizamos também, ao final das seções, o gabarito das questões trabalhadas durante o MDE.

Este material pedagógico, além de trazer elementos que possibilitem uma melhor aprendizagem em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, especificamente em Língua Portuguesa, amplia os conhecimentos tendo uma preocupação com a contextualização de saberes. Desse modo, a orientação didático-pedagógica deste guia tem o objetivo de subsidiar as práticas educativas, auxiliando na execução de uma educação de qualidade, buscando contribuir com o processo de ensino-aprendizagem e propiciando à/ao educanda/o uma formação integral.

Então, bons estudos!

Equipe de Linguagens e Códigos – Língua Portuguesa – Foco na Aprendizagem



Sumário

DESCRITOR 01 - D01 – Localizar informações explícitas em um texto.....	Pág. 08
DESCRITOR 03 - D03 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.....	Pág. 13
DESCRITOR 04 - D04 – Inferir informação implícita em um texto.....	Pág. 17
DESCRITOR 05 - D05 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propaganda, quadrinhos, fotos, etc.).....	Pág. 21
DESCRITOR 06 - D06 – Identificar o tema de um texto.....	Pág. 25
DESCRITOR 08 - D08 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.....	Pág. 30
DESCRITOR 12 - D012 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.....	Pág. 37
DESCRITOR 14 – D14 – Distinguir fato da opinião relativa a esse fato.....	Pág. 42
GABARITO.....	Pág. 48

DESCRITOR 01 - D01 – Localizar informações explícitas em um texto

Nesta aula, você aprenderá...

- a identificar o tema ou assunto de um texto;
- a localizar informações explícitas em textos verbais e não verbais;
- a localizar ideia principal em textos verbais com e sem apoio de recursos gráficos;
- a localizar a ideia principal em textos não verbais;
- a compreender, de maneira crítica, o conhecimento cultural.

Conceituando

Olá, estudantes!

Nesta aula, iremos estudar o **Descritor 01** - Localizar informações explícitas a partir da reprodução de ideias de um trecho, isto é, aquelas que estão concretamente materializadas na superfície do texto, necessitando de uma leitura mais atenta, em que os leitores mobilizem seus conhecimentos para dar coerência às possibilidades do texto, tornando-se, assim, leitores críticos, sujeitos e não objetos deste processo.

Este MDE – Material Didático Estruturado de Língua Portuguesa será constituído também com várias questões de Avaliações Externas, a citar, SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), SPAECE (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará), Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e Vestibulares.

Vamos exercitar!

Então, vamos à prática!



1. (UNESP – Adaptada) Leia o trecho a seguir.

Descreve o que era naquele tempo a cidade da Bahia

A cada canto um grande conselheiro,
Que nos quer governar cabana e vinha;
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.
[...]

Estupendas usuras nos mercados,
Todos os que não furtam muito pobres:
E eis aqui a cidade da Bahia.

Fonte: Gregório de Matos. **Descreve o que era realmente naquele tempo a cidade da Bahia de mais enredada por menos confusa.** In: Obra poética (org. James Amado). 1990.

O trecho apresentado é do poema do importante autor do Barroco brasileiro Gregório de Matos. Nele, o poeta faz uma descrição social da/do

- a) cabana.
- b) cozinha.
- c) Bahia.
- d) mundo.

2. Leia o trecho a seguir, extraído do conto *Felicidade Clandestina*, de Clarice Lispector.

Até que veio para ela o magno dia de começar a exercer sobre mim uma tortura chinesa. Como casualmente, informou-me que possuía *As reinações de Narizinho*, de Monteiro Lobato.

Era um livro grosso, meu Deus, era um livro para se ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o. E, completamente acima de minhas posses. Disse-me que eu passasse pela sua casa no dia seguinte e que ela o emprestaria.

Até o dia seguinte eu me transformei na própria esperança de alegria: eu não vivia, nadava devagar num mar suave, as ondas me levavam e me traziam.

Fonte: LISPECTOR, C. *Felicidade Clandestina*. In: *Felicidade Clandestina e outros contos*. Disponível em: https://www.professorjailton.com.br/novo/biblioteca/clarice_lispector_-_felicidade_clandestina_e_outros_contos.pdf. Acesso em: 10 jun. 2023.

Pela leitura do trecho, percebemos que o objeto de interesse da narradora é um

- a) livro.
- b) chinês.
- c) autor de livros.
- d) magno dia.

3. (Petrópolis – RJ) Leia o texto e responda a questão abaixo.

Naquela sexta-feira, à meia noite, teria lugar a 13ª Convenção Internacional das Bruxas, numa ilha super-remota no Centro do Umbigo do Mundo, muito, muito longe.

Os preparativos para a grande reunião iam adiantados. A maioria das bruxas participantes já se encontrava no local — cada qual mais feia e assustadora que a outra, representando seu país de origem. Todas estavam muito alvoroçadas, ou quase todas, ainda faltavam duas, das mais prestigiadas: a inglesa e a russa.

Estavam atrasadas de tanto se enfiarem para o evento. Quando se deram conta da demora, alarmadíssimas, dispararam a toda, cada uma em seu veículo particular, para o distante conclave. A noite era tempestuosa, escura como breu, com raios e trovões em festival desenfreado.

Naquela pressa toda, à luz instantânea de formidável relâmpago, as bruxas afobadas perceberam de súbito que estavam em rota de colisão, em perigo iminente de se chocarem em pleno voo! Um impacto que seria pior do que a erupção de 13 vulcões! E então, na última fração de segundo antes da batida fatal, as duas frearam violentamente seus veículos! Mas tão de repente que a possante vassoura da bruxa inglesa se assustou e empinou como um cavalo xucro, quase derrubando sua dona. Enquanto isso, a bruxa russa conseguiu desviar seu famoso pilão para um voo rasante, por pouco não raspando o chão!

Fonte: BELINY, Tatiana. In. **Era uma vez**: 23 poemas, canções, contos e outros textos para enriquecer o repertório dos seus alunos. Revista Nova Escola, edição especial, vol. 4. p 16.

Por que a vassoura da bruxa inglesa empinou como um cavalo xucro?

- porque ela saiu apressadíssima.
- porque ela freou violentamente.
- porque a noite era tempestuosa.
- porque a bruxa russa desviou seu pilão.

4. (Adaptado de Rio de Janeiro – RJ) Leia a letra de música a seguir.

Palavras ao vento

Ando por aí querendo te encontrar
Em cada esquina paro em cada olhar
Deixo a tristeza e trago a esperança
em seu lugar
Que o nosso amor pra sempre viva
Minha dádiva

Quero poder jurar que essa paixão
jamais será

Palavras apenas
Palavras pequenas
Palavras

Ando por aí querendo te encontrar
 Em cada esquina paro em cada olhar
 Deixo a tristeza e trago a esperança
 em seu lugar
 Que o nosso amor pra sempre viva
 Minha dádiva
 Quero poder jurar que essa paixão
 jamais será

Palavras apenas
 Palavras pequenas
 Palavras, momento
 Palavras, palavras
 Palavras, palavras
 Palavras ao vento...

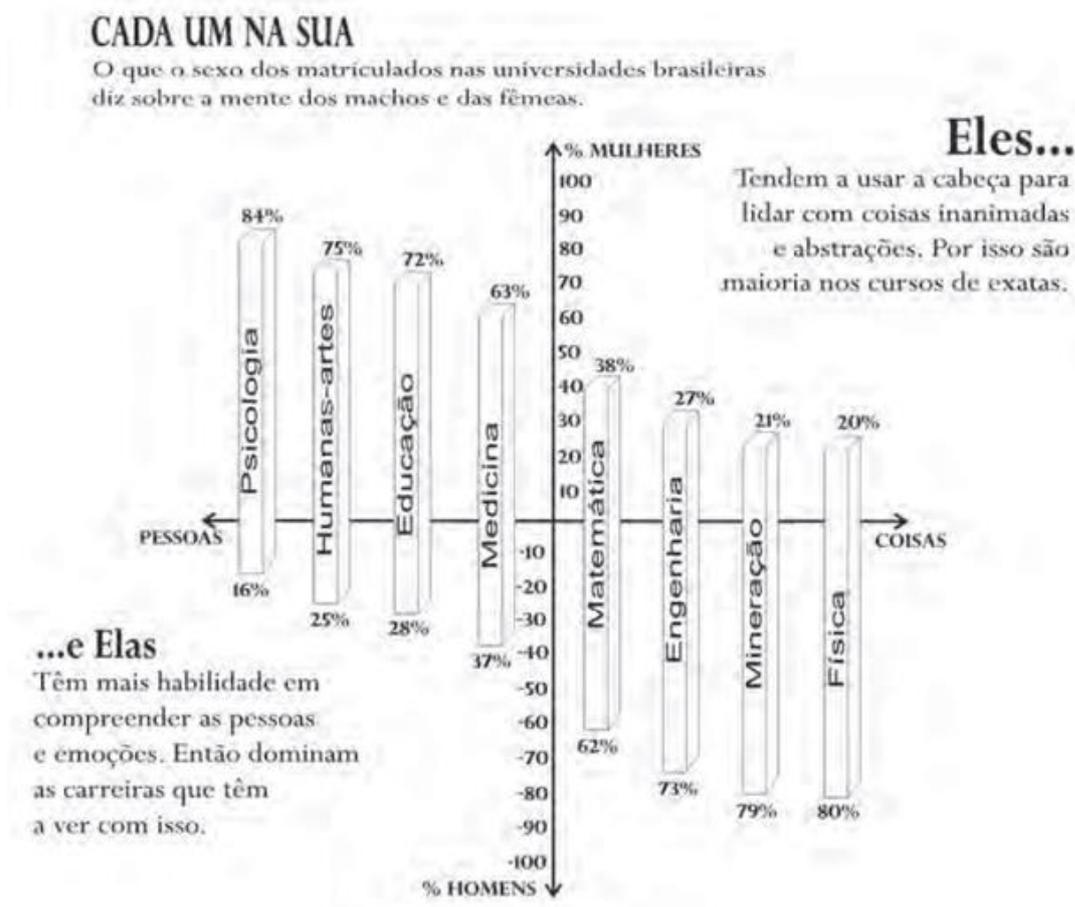
Marisa Monte/Moraes Moreira.

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/cassia-eller/44927/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

Na música, podemos perceber um “eu” que diz “Ando por aí...”. Essa pessoa tem esperança de

- que seu amor não se transforme em palavras.
- encontrar um novo amor.
- se separar do seu amor.
- ser muito feliz com um novo amor.

5. (Enem 2010) Observe o gráfico apresentado a seguir.



Fonte: Superinteressante. Ed. 256, set. 2008.

Segundo pesquisas recentes, é irrelevante a diferença entre sexos para se avaliar a inteligência. Com relação às tendências para áreas do conhecimento, por sexo, levando em conta a matrícula em cursos universitários brasileiros, as informações do gráfico asseguram que

- a) os homens estão matriculados em menor proporção em cursos de Matemática que em Medicina por lidarem melhor com pessoas.
- b) as mulheres estão matriculadas em maior percentual em cursos que exigem capacidade de compreensão dos seres humanos.
- c) as mulheres estão matriculadas em percentual maior em Física que em Mineração por tenderem a trabalhar melhor com abstrações.
- d) os homens e as mulheres estão matriculados na mesma proporção em cursos que exigem habilidades semelhantes na mesma área.
- e) as mulheres estão matriculadas em menor número em Psicologia por sua habilidade de lidarem melhor com coisas que com sujeitos.

Para saber mais!

Para fazer mais questões sobre este descritor, abra o QR Code a seguir.



DESCRITOR 03 - D03 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão

Nesta aula, você aprenderá...

- a identificar o sentido de uma palavra ou expressão;
- a relacionar informações das palavras ou expressões no texto;
- a identificar o sentido conotativo das palavras.

Conceituando

Olá, estudantes!

Nesta aula, iremos estudar o **Descritor 03** – em que, por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de a/o aluna/o relacionar informações, inferindo quanto ao sentido de uma palavra ou expressão no texto, ou seja, dando a determinadas palavras seu sentido conotativo.

Vamos exercitar!

Então, vamos à prática!

1. (Enem 2012) Leia a tirinha a seguir.



BROWNE, D. *Folha de S. Paulo*, 13 ago. 2011.

As palavras e as expressões são mediadoras dos sentidos produzidos nos textos. Na fala de Hagar, a expressão “é como se” ajuda a conduzir o conteúdo enunciado para o campo da

- a) conformidade, pois as condições meteorológicas evidenciam um acontecimento ruim.
- b) reflexibilidade, pois o personagem se refere aos tubarões usando um pronome reflexivo.
- c) condicionalidade, pois a atenção dos personagens é a condição necessária para a sua sobrevivência.
- d) possibilidade, pois a proximidade dos tubarões leva à suposição do perigo iminente para os homens.
- e) impessoalidade, pois o personagem usa a terceira pessoa para expressar o distanciamento dos fatos.

2. (Enem PPL/Reaplicação 2013) Leia o texto a seguir.

Em um mundo onde o “boca a boca” tornou-se virtual, é de extrema importância que a empresa se faça presente e tenha um bom canal de comunicação com o consumidor. Enfim, a empresa deve saber interagir com o seu consumidor, atender às suas necessidades, dúvidas e estabelecer um contato direto, claro e contínuo com os consumidores cada vez mais exigentes.

Disponível em: <https://agenciars.com.br/>. Acesso em: 26 fev. 2012.

O texto apresenta um assunto interessante e atual, uma vez que a internet constitui-se como um meio de comunicação eficiente. Nesse contexto, “boca a boca” é uma expressão indicadora de que

- a) as redes sociais se tornaram recurso de comunicação de fácil acesso e baixo custo para o consumidor de variados produtos.
- b) as redes sociais se tornaram fonte fundamental para indicações de amigos e divulgação de produtos, marcas e serviços das empresas.
- c) as redes sociais são sistemas de comunicação que agrupam empresas e indivíduos semelhantes com objetivos diferentes.
- d) as redes sociais permitem às empresas buscarem novos profissionais para seu quadro de pessoal.
- e) as redes sociais possibilitam aos usuários se fazerem presentes e atuantes na internet.

3. (Enem 2014) Leia o texto a seguir.

E se a água potável acabar? O que aconteceria se a água potável do mundo acabasse?

As teorias mais pessimistas dizem que a água potável deve acabar logo, em 2050. Nesse ano, ninguém mais tomará banho todo dia. Chuveiro com água só duas vezes por semana. Se alguém exceder 55 litros de consumo (metade do que a ONU recomenda), seu abastecimento será interrompido. Nos mercados, não haveria carne, pois, se não há água para você, imagine para o gado. Gastam-se 43 mil litros de água para produzir 1 kg de carne. Mas, não é só ela que faltará. A Região Centro-Oeste do Brasil, maior

produtor de grãos da América Latina em 2012, não conseguiria manter a produção. Afinal, no país, a agricultura e a agropecuária são, hoje, as maiores consumidoras de água, com mais de 70% do uso. Faltariam arroz, feijão, soja, milho e outros grãos.
Disponível em: <https://super.abril.com.br/>. Acesso em: 30 jul. 2012.

A língua portuguesa dispõe de vários recursos para indicar a atitude do falante em relação ao conteúdo de seu enunciado. No início do texto, o verbo “dever” contribui para expressar

- uma constatação sobre como as pessoas administram os recursos hídricos.
- a habilidade das comunidades em lidar com problemas ambientais contemporâneos.
- a capacidade humana de substituir recursos naturais renováveis.
- uma previsão trágica a respeito das fontes de água potável.
- uma situação ficcional com base na realidade ambiental brasileira.

4. (Adaptado da Prefeitura do Rio de Janeiro – RJ) Leia o trecho da música a seguir.

Homem não chora

Homem não chora
Nem por dor
Nem por amor
E antes que eu me esqueça
Nunca me passou pela cabeça
Lhe pedir perdão
E só porque eu estou aqui
Ajoelhado no chão
Com o coração na mão
Não quer dizer
Que tudo mudou
Que o tempo parou
Que você ganhou
[...]

Frejat / Alvin L

A expressão “coração na mão” significa que o eu lírico está

- nervoso
- alegre.
- doente.
- sozinho.
- dramático.

5. (CESPE/SEFAZ-RS/AUDITOR FISCAL/2019) Leia o texto a seguir.

Pixis foi um músico medíocre, mas teve o seu dia de glória no distante ano de 1837.

Em um concerto em Paris, Franz Liszt tocou uma peça do (hoje) desconhecido compositor, junto com outra, do admirável, maravilhoso e extraordinário Beethoven (os adjetivos aqui podem ser verdadeiros, mas — como se verá — relativos). A plateia, formada por um público refinado, culto e um pouco bovino, como são, sempre, os homens em ajuntamentos, esperava com impaciência.

Liszt tocou Beethoven e foi calorosamente aplaudido. Depois, quando chegou a vez do obscuro e inferior Pixis, manifestou-se o desprezo coletivo. Alguns, com ouvidos mais sensíveis, depois de lerem o programa que anunciava as peças do músico menor, retiraram-se do teatro, incapazes de suportar música de má qualidade.

Como sabemos, os melômanos são impacientes com as obras de epígonos, tão céleres em reproduzir, em clave rebaixada, as novas técnicas inventadas pelos grandes artistas.

Liszt, no entanto, registraria que um erro tipográfico invertera, no programa do concerto, os nomes de Pixis e Beethoven...

A música de Pixis, ouvida como sendo de Beethoven, foi recebida com entusiasmo e paixão, e a de Beethoven, ouvida como sendo de Pixis, foi enxovalhada.

Esse episódio, cômico se não fosse doloroso, deveria nos tornar mais atentos e menos arrogantes a respeito do que julgamos ser arte.

Desconsiderar, no fenômeno estético, os mecanismos de recepção é correr o risco de aplaudir Pixis como se fosse Beethoven.

Charles Kiefer. O paradoxo de Pixis. In: **Para ser escritor**. São Paulo: Leya, 2010 (com adaptações).

No texto, a palavra “medíocre” foi empregada com o mesmo sentido de

- carente.
- tímido.
- humilde.
- inexpressivo.
- despretensioso.

Para saber mais!

Para mais questões sobre este descritor, acesse o QR code a seguir.



DESCRITOR 04 - D04 – Inferir informação implícita em um texto

Nesta aula, você aprenderá...

- a identificar a informação implícita em um texto;
- a inferir um significado para uma palavra ou expressão que ele desconhece;
- a identificar as informações implícitas que não são manifestadas pelo autor no texto, mas podem ser subentendidas...

Conceituando

Olá, estudantes!

Nesta aula, iremos estudar o **Descritor 04** – em que, por meio deste descritor as informações implícitas não são manifestadas pelo autor no texto, todavia podem ser subentendidas. Muitas vezes, para termos uma leitura eficiente, é preciso ir além do que foi dito, ou seja, ler nas entrelinhas.

Vamos exercitar!

Então, vamos à prática!

1. (Enem 2016) Leia o texto apresentado a seguir.

O que é *Web Semântica*?

Web Semântica é um projeto para aplicar conceitos inteligentes na internet atual. Nela, cada informação vem com um significado bem definido e não se encontra mais solta no mar de conteúdo, permitindo uma melhor interação com o usuário. Novos motores de busca, interfaces inovadoras, criação de dicionários de sinônimos e a organização inteligente de conteúdos são alguns exemplos de aprimoramento. Dessa forma, você não vai mais precisar minerar a internet em busca daquilo que você procura, ela vai passar a se comportar como um todo, e não mais como um monte de informação empilhada. A implementação deste paradigma começou recentemente, e ainda vai levar mais alguns anos até que entre completamente em vigor e dê um jeito em toda a enorme bagunça que a internet se tornou.

Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/>. Acesso em: 6 ago. 2013 (adaptado).

Ao analisar o texto sobre a Web Semântica, deduz-se que esse novo paradigma auxiliará os usuários a

- armazenar grandes volumes de dados de modo mais disperso.
- localizar informações na internet com mais precisão.
- captar os dados na internet com mais velocidade.
- publicar dados com significados não definidos.
- navegar apenas sobre dados já organizados.

2. (FEMA 2018.2) Considere a tirinha de André Dahmer para responder à questão.



(A cabeça é a ilha, 2009.)

No terceiro quadrinho, a fala do personagem

- torna evidentes os benefícios econômicos da existência da indústria farmacêutica para o conjunto da sociedade.
- sugere que a indústria farmacêutica não distribui as fórmulas mais modernas e eficientes dos medicamentos que estão à venda.
- explora a ideia de que pessoas mais felizes trabalham melhor e, por isso, dão mais lucros às indústrias onde trabalham.
- insinua que a indústria farmacêutica pode estar mais interessada em obter lucro do que na saúde de seus consumidores.
- ironiza o fato de que os medicamentos vendidos são incapazes de curar os próprios donos das indústrias farmacêuticas.

3. (Enem 2017) Leia a tirinha a seguir.



DAHMER, A. Disponível em: <http://www.malvados.com.br>.

Importantes recursos de reflexão e crítica próprios do gênero textual, esses quadrinhos possibilitam pensar sobre o papel da tecnologia nas sociedades contemporâneas, pois:

- indicam a solidão existencial dos usuários das redes sociais virtuais.
- criticam a superficialidade das relações humanas mantidas pela internet.
- retratam a dificuldade de adaptação de pessoas mais velhas às relações virtuais.
- ironizam o crescimento da conexão virtual oposto à falta de vínculos reais entre as pessoas.
- denunciam o enfraquecimento das relações humanas nos mundos virtual e real contemporâneos

4. (Enem 2016) Leia o poema a seguir.

Soneto VII

Onde estou? Este sítio desconheço:
 Quem fez tão diferente aquele prado?
 Tudo outra natureza tem tomado;
 E em contemplá-lo tímido esmoreço.
 Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço
 De estar a ela um dia reclinado:
 Ali em vale um monte está mudado:
 Quanto pode dos anos o progresso!
 Árvores aqui vi tão florescentes,
 Que faziam perpétua a primavera:
 Nem troncos vejo agora decadentes.
 Eu me engano: a região esta não era;
 Mas que venho a estranhar, se estão presentes
 Meus males, com que tudo degenera!

Fonte: COSTA, C. M. *Poemas*. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 7 jul. 2012.

No soneto de Cláudio Manuel da Costa, a contemplação da paisagem permite ao eu lírico uma reflexão em que transparece uma

- a) angústia provocada pela sensação de solidão.
- b) resignação diante das mudanças do meio ambiente.
- c) dúvida existencial em face do espaço desconhecido.
- d) intenção de recriar o passado por meio da paisagem.
- e) empatia entre os sofrimentos do eu e a agonia da terra.

5. (Enem 2016) Leia o texto a seguir.

O último longa de Carlão acompanha a operária Silmara, que vive com o pai, um ex-presidiário, numa casa da periferia paulistana. Ciente de sua beleza, o que lhe dá certa soberba, a jovem acredita que terá um destino diferente do de suas colegas. Cruza o caminho de dois cantores por quem é apaixonada. E constata, na prática, que o romantismo dos contos de fada tem perna curta.

VOMERO, M. F. Romantismo de araque. *Vida Simples*, n. 121, ago. 2012.

Reconhece-se, nesse trecho, uma posição crítica aos ideais de amor e felicidade encontrados nos contos de fada. Essa crítica é traduzida

- a) pela descrição da dura realidade da vida das operárias.
- b) pelas decepções semelhantes às encontradas nos contos de fada.
- c) pela ilusão de que a beleza garantiria melhor sorte na vida e no amor.
- d) pelas fantasias existentes apenas na imaginação de pessoas apaixonadas.
- e) pelos sentimentos intensos dos apaixonados enquanto vivem o romantismo.

Para saber mais!

Para saber mais sobre o descritor em estudo, acesse o QR Code a seguir.



DESCRITOR 05 - D05 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propaganda, quadrinhos, fotos, etc.)

Nesta aula, você aprenderá...

- a compreender linguagem verbal e não verbal;
- a identificar textos verbais e não verbais;
- a inferir textos que articulam elementos verbais e não verbais.

Conceituando

Olá, estudantes!

Nesta aula, iremos estudar o **Descritor 05** – para que o/a discente possa compreender o sentido global, em textos não verbais ou multissemióticos, pertencentes a gêneros simples e/ou de grande circulação social de uma sequência discursiva.

Vamos exercitar!

Então, vamos à prática!



Fonte: National Geographic Brasil, n. 151, out. 2012 (adaptado).

1. (Enem 2016) Nessa campanha publicitária, para estimular a economia de água, o leitor é incitado a

a) adotar práticas de consumo consciente.

- b) alterar hábitos de higienização pessoal e residencial.
- c) contrapor-se a formas indiretas de exportação de água.
- d) optar por vestuário produzido com matéria-prima reciclável.
- e) conscientizar produtores rurais sobre os custos de produção.



Tirinha Garfield, de Jim Davis

Fonte: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-linguagem-verbal-linguagem-nao-verbal.htm>

2. Sobre a tirinha de Garfield, é correto afirmar que

- a) a linguagem verbal é o elemento principal para o entendimento da tirinha .
- b) o uso da linguagem verbal não faz diferença para a compreensão da tirinha .
- c) o uso simultâneo das linguagens verbal e não verbal colabora para o entendimento da tirinha.
- d) a sequência cronológica dos fatos relatados nas imagens não influencia na compreensão da tirinha.
- e) As imagens não apresentam um sentido lógico, por isso causa dificuldade ao entendimento do leitor.

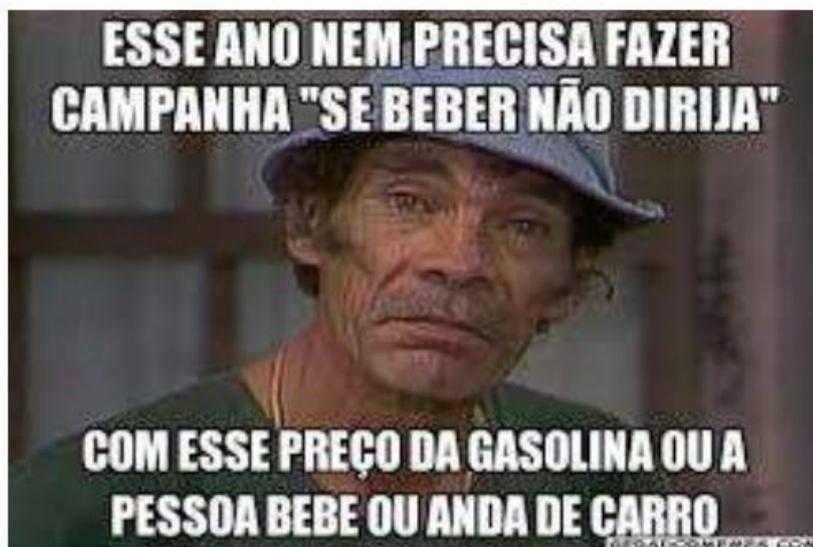
3. Leia o texto a seguir e responda.



Fonte: Ciça, In: **Folha de São Paulo**, 7 jul. 1985, Suplemento Mulher.

O comportamento da personagem Pina no terceiro quadrinho sugere

- a) caridade.
- b) entusiasmo.
- c) gratidão.
- d) interesse.
- e) satisfação.



Fonte: <https://www.diarioonline.com.br/teidoide/viral/noticia-510613-a-internet-nao-perdoa-veja-os-memes-sobre-a-alta-dos-combustiveis.html> Acesso: 18/10/2018

Fonte: <https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/3327e78a-4c>.

4. (UFG- 2018) Em relação ao texto acima, é correto inferir que

- a) a crítica expressa no meme resulta da falta de oportunidades de lazer devido à alta dos combustíveis.
- b) o humor indicado no meme relaciona-se com a crise dos combustíveis que afetou a consciência do brasileiro quanto a dirigir embriagado.
- c) o humor presente no meme deve-se ao fato de a crise dos combustíveis ter comprometido o orçamento e afetado a vida dos brasileiros.
- d) a crítica manifestada no meme relaciona-se ao alcoolismo doença que afeta grande parte dos motoristas brasileiros.



Disponível em: <https://www.iotforall.com/>. Acesso em 22 jun. 2018.

5. (Enem 2020) A realidade virtual é uma tecnologia de informação que, conforme sugere a imagem, tem como uma de suas principais funções

- a) promover a manipulação eficiente de conhecimentos e informações de difícil compreensão no mundo físico.
- b) conduzir escolhas profissionais da área de ciência da computação, oferecendo um leque de opções de atuação.
- c) transferir conhecimento da inteligência artificial para as áreas tradicionais, como as das ciências exatas e naturais.
- d) levar o ser humano a experimentar mentalmente outras realidades, para as quais é transportado sem sair de seus próprios lugares.
- e) delimitar tecnologias exclusivas de jogos virtuais, a fim de oferecer maior emoção ao jogador por meio de outras realidades.

Para saber mais!

Para exercitar ainda mais seu conhecimento na interpretação de textos multissemióticos, sugerimos uma visita virtual ao site do museu #MUSEUdeMEMES da Universidade Federal Fluminense. O museu é composto de coleções, exposições, produções científicas, ensaios e entrevistas. Tudo organizado a partir de memes com temáticas que variam desde política a coisas do cotidiano. Você vai adorar! Site: <https://museudememes.com.br/>.

DESCRITOR 06 - D06 – Identificar o tema de um texto

Nesta aula, voccê aprenderá...

- a identificar o tema ou assunto de um texto;
- a identificar palavras-chave que sintetizam o sentido global, em textos verbais, pertencentes a gêneros simples de qualquer sequência discursiva predominante;
- a diferenciar tema e assunto.

Conceituando

Olá, estudantes!

Nesta aula, iremos estudar o **Descritor 06** – para que o/a discente identifique as palavras-chave que sintetizam o sentido global dos textos.

Vamos exercitar!

Então, vamos à prática!

1. Uma língua, múltiplos falares

No Brasil, convivemos não somente com várias línguas que resistem, mas também com vários jeitos de falar. Os mais desavisados podem pensar que os mineiros, por exemplo, preferem abandonar algumas palavras no meio do caminho quando perguntam “ôndôtô?” ao invés de “onde eu estou?”. Igualmente famosos são os “s” dos cariocas ou o “oxente” dos baianos. Esses sotaques ou modos de falar resultam da interação da língua com uma realidade específica, com outras línguas e seus falantes.

Todas as línguas são em si um discurso sobre o indivíduo que fala, elas o identificam. A língua que eu uso para dizer quem eu sou já fala sobre mim; é, portanto, um instrumento de afirmação da identidade.

Desde suas origens, o Brasil tem uma língua dividida em falares diversos. Mesmo antes da chegada dos portugueses, o território brasileiro já era multilíngue. Estimativas de especialistas indicam a presença de cerca de mil e duzentas línguas faladas pelos povos indígenas. O português trazido pelo colonizador tampouco era uma língua homogênea. Havia variações, dependendo da região de Portugal de onde ele vinha.

Há de se considerar também que a chegada de falantes de português acontece em diferentes etapas, em momentos históricos específicos. Na cidade de São Paulo, por exemplo, temos primeiramente o encontro linguístico de portugueses com índios e, além dos negros da África, vieram italianos, japoneses, alemães, árabes, todos com suas línguas. Daí que na mesma São Paulo podem-se encontrar modos de falar distintos, como o de Adoniram Barbosa, que eternizou em suas composições o sotaque típico de um filho de imigrantes italianos, ou o chamado erre retroflexo, aquele erre dobrado que, junto com a letra “i”, resulta naquele jeito de falar “cairne” e “poirta” característico do interior de São Paulo.

Independentemente dessas peculiaridades no uso da língua, o português, no imaginário, une. Na verdade, a construção das identidades nacionais modernas se baseou num imaginário de unidade linguística. É daí que surge o conceito de língua nacional, língua da nação, que pretensamente une a todos sob uma mesma cultura. Esta unidade se constitui a partir de instrumentos muito particulares, como gramáticas e dicionários, e de instituições como a escola.

No Brasil, hoje, o português é a língua oficial e também a língua materna da maioria dos brasileiros.

Fonte: Patrícia Mariuzzo. Disponível em: <http://www.labjor.unicamp.br/patrimonio/materia.php?id=219>. Acesso em 09/05/2012. Excerto adaptado.

O conteúdo global do texto pode ser sintetizado pelas seguintes palavras-chave

- Brasil; sotaques; índios.
- língua portuguesa; falares; variedades.
- colonização; sotaques; portugueses.
- português; índios; negros.
- língua portuguesa; Brasil; São Paulo.

Leia o texto abaixo e responda.

O VÍRUS DA GRIPE PODE ESTAR EM MUITOS LUGARES, SÓ QUE VOCÊ NÃO VÊ!

PREVINHA-SE

- Lavar as mãos com água e sabão, especialmente depois de tossir ou espirrar
- Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com um lenço descartável
- Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal

Lave as mãos frequentemente

Não utilize medicamentos sem orientação médica

Disponível em: <https://www.riobranco.org.br/geral/rb-saude-e-seguranca/>.

2. Qual é o assunto abordado nesse texto?

- a) A ação do vírus da gripe.
- b) A prevenção contra o vírus da gripe.
- c) A vacinação contra a gripe.
- d) A venda de remédios sem prescrição médica.
- e) A venda de remédios com prescrição médica.

3. (SAEP) Leia o texto abaixo

Uma breve história da estereoscopia

Camadas de história constroem o atual sucesso do 3D no cinema e seu ingresso nas salas de estar, com os aparelhos de televisão. Nossos bisavós, a partir de meados do século XIX e início do XX, já namoravam a tecnologia, hoje redescoberta. Em 1833, o inglês Charles Wheatstone construiu um aparelho de espelhos muito simples, mas engenhoso, por meio do qual se visualizavam desenhos tridimensionais "em relevo". Um olho mirava uma foto, o outro sua equivalente, sua quase gêmea, e no cérebro se dava a fusão mágica. Esse aparelho - o estereoscópio -, ainda hoje encontrado nas feiras de antiguidade, foi o precursor do 3D. Ao casar-se com a fotografia, invenção ainda na infância, detonou uma explosão de imagens tridimensionais, que se valiam da riqueza de detalhes que surgiam especialmente dos retratos de famílias e de paisagens. Essa combinação, a união de duas tecnologias ainda imberbes, fez expandir o consumo de imagens que pareciam brotar da superfície.

Fonte: Veja, 15 dez. 2010. Fragmento.

O tema desse texto é

- a) a expansão da tecnologia 3D.
- b) a influência da tecnologia 3D.
- c) a origem da tecnologia 3D.
- d) o resultado da tecnologia 3D.
- e) o sucesso da tecnologia 3D.

4. (Enem 2019) Na semana passada, os alunos do colégio do meu filho se mobilizaram, através do Twitter, para não comprarem na cantina da escola naquele dia, pois acharam o preço do pão de queijo abusivo. São adolescentes. Quase senhores das novas tecnologias, transitam nas redes sociais, varrem o mundo através dos teclados dos celulares, *iPads* e se organizam para fazer um movimento pacífico de não comprar lanches por um dia. Foi parar na TV e em muitas páginas da internet.

Fonte: GOMES, A. *A revolução silenciosa e o Impacto na sociedade das redes sociais*. Disponível em: <https://www.hsm.com.br/>. Acesso em: 31 jul. 2012.

O texto aborda a temática das tecnologias da informação e comunicação, especificamente o uso de redes sociais. Muito se debate acerca dos benefícios e malefícios do uso desses recursos e, nesse sentido, o texto

- a) aborda a discriminação que as redes sociais sofrem de outros meios de comunicação.
- b) mostra que as reivindicações feitas nas redes sociais não têm impacto fora da internet.
- c) expõe a possibilidade de as redes sociais favorecerem comportamentos e manifestações violentos dos adolescentes que nela se relacionam.
- d) trata as redes sociais como modo de agregar e empoderar grupos de pessoas, que se unem em prol de causas próprias ou de mudanças sociais.
- e) evidencia que as redes sociais são usadas inadequadamente pelos adolescentes, que, imaturos, não utilizam a ferramenta como forma de mudança social

COM VITÓRIA EM NEVADA, DEMOCRATAS MANTÊM CONTROLE DO SENADO NOS EUA

Em disputa apertada, senadora Catherine Cortez Masto venceu republicano Adam Laxalt e garantiu a 50ª cadeira para o partido de Joe Biden.

Jovem Pan

Com uma vitória apertada em Nevada, os democratas manterão o controle do Senado nos Estados Unidos. De acordo com o resultado divulgado pela Associated Press, com 98% das urnas apuradas, a senadora democrata Catherine Cortez Masto seguirá no seu cargo após derrotar o candidato republicano Adam Laxalt. Com esse resultado, o partido do presidente Joe Biden garante a 50ª cadeira, contra 49 dos republicanos.

A vaga na Geórgia ainda está em aberto – o segundo turno será disputado no próximo mês. Mesmo que o partido Republicano vença no Estado e iguale o número de cadeira dos democratas, a vice-presidente Kamala Harris, que é democrata, tem o voto de minerva em caso de empate nas votações legislativas. Como a Jovem Pan mostrou, outra vitória importante para os democratas ocorreu no Arizona, onde, na sexta-feira, 11, o ex-astronauta Mark Kelly derrotou seu rival republicano Blake Masters. Ele foi eleito pela primeira vez há dois anos para cumprir o restante do mandato no Senado de John McCain, que havia falecido.

As eleições de meio de mandato, conhecidas como “midterms”, escolhem os representantes do Congresso americano, formado pela Câmara dos Representantes e o Senado. Os deputados decidem quais leis são votadas, enquanto os senadores podem bloqueá-las ou aprová-las, além de confirmar nomeações feitas pelo presidente. O desempenho dos democratas no Senado fortalece o presidente Joe Biden, que tem enfrentado dificuldade desde o início de seu governo, em 2020. Apesar do resultado favorável entre os senadores, ainda há a possibilidade de os republicanos conquistarem uma pequena maioria na Câmara, o que deve se tornar um obstáculo para Biden.

Fonte: Jovem Pan 13/11/2022 11h07 - Anna Moneymaker/ Getty Images North America/AFP.

5. (SAEB) O assunto principal do texto está em

- a) “... com 98% das urnas apuradas, a senadora democrata Catherine Cortez Masto seguirá no seu cargo...”.
- b) “Mesmo que o partido Republicano vença no Estado e iguale o número de cadeira dos democratas...”.
- c) “Com uma vitória apertada em Nevada, os democratas manterão o controle do Senado nos Estados Unidos”.
- d) “A vaga na Geórgia ainda está em aberto – o segundo turno será disputado no próximo mês”.
- e) “Os deputados decidem quais leis são votadas, enquanto os senadores podem bloqueá-las ou aprová-las...”.

Para saber mais!

No Enem, a redação deve ser escrita de forma dissertativa-argumentativa, e seguir o tema proposto. Para isso, são apresentados textos motivadores que ajudam o participante a compreender melhor essa temática e motivam o candidato a pensar sobre o assunto, refletir e se inspirar para escrever. Nesse sentido, para desfazer qualquer dúvida em relação ao tema de um texto, em especial no que se refere à redação do Enem, propomos o acesso ao site: <https://blogdoenem.com.br/fuvest-tema-assunto-redacao/>.

DESCRITOR 08 - D08 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la

Nesta aula, você aprenderá...

- a identificar trechos ou marcas linguísticas que evidenciam argumentos;
- a identificar os argumentos pertencentes a gêneros simples, a citar: carta do leitor, carta de reclamação, artigo de opinião, etc.;
- a identificar estratégia argumentativa para embasar uma tese.

Conceituando

Olá, estudantes!

Nesta aula, iremos estudar o **Descritor 08** – para que vocês identifiquem a relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Vamos exercitar!

1. (Enem PPL 2015) Não adianta isolar o fumante

Se quiser mesmo combater o fumo, o governo precisa ir além das restrições. É preciso apoiar quem quer largar o cigarro.

Ao apoiar uma medida provisória para combater o fumo em locais públicos nos 27 estados brasileiros, o Senado reafirmou um valor fundamental: a defesa da saúde e da vida.

Em pelo menos um aspecto a MP 540/2011 é ainda mais rigorosa que as medidas em vigor em São Paulo, no Rio de Janeiro e no Paraná, estados que até agora adotaram as legislações mais duras contra o tabagismo. Ela proíbe os fumódromos em 100% dos locais fechados, incluindo até tabacarias, onde o fumo era autorizado sob determinadas condições.

Uma das principais medidas atinge o fumante no bolso. O governo fica autorizado a fixar um novo preço para o maço de cigarros. O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) será elevado em 300%. Somando uma coisa e outra, o sabor de fumar se tornará muito mais ácido. Deverá subir 20% em 2012 e 55% em 2013.

A visão fundamental da MP está correta. Sabe-se, há muito, que o tabaco faz mal à saúde. É razoável, portanto, que o Estado aja em nome da saúde pública.

Fonte: Época, 28 nov. 2011 (adaptado).

O autor do texto analisa a aprovação da MP 540/2011 pelo Senado, deixando clara a sua opinião sobre o tema. O trecho que apresenta uma avaliação pessoal do autor como estratégia de persuasão do leitor é

- a) “Ela proíbe os fumódromos em 100% dos locais fechados”.
- b) “O governo fica autorizado a fixar um novo preço para o maço de cigarros”.
- c) “O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) será elevado em 300%”.
- d) “Somando uma coisa e outra, o sabor de fumar se tornará muito mais ácido”.
- e) “Deverá subir 20% em 2012 e 55% em 2013”.

2. (Seduc-GO).

Leia o texto e, a seguir, responda.

Poder digital

Ana Paula Padrão

Nada teria me preparado o suficiente para a cena. Na enfermaria, um ambiente único de cerca de 250 m², não havia mais vagas. Alguns leitos, encaixados entre os demais, pareciam estar ali apenas para atender a emergência. Todas as macas estavam ocupadas por mulheres. Algumas delas, disse a médica que me acompanhava, não sobreviveriam a mais uma noite. As demais, com braços, pernas e rostos cobertos por curativos e unguentos, também demonstravam já ter abandonado a vida. Tinham um olhar apático e fixo de quem chegou ali por escolha própria. Todas tinham tentado o suicídio ateando fogo ao corpo.

Era o ano de 2004 e um movimento orgânico e endêmico de autoflagelo tomou conta das esposas de casamentos arranjados no Afeganistão. Levadas ao altar por indicação das futuras sogras, acabavam tornando-se escravas destas. Faziam-lhes as vontades, os serviços domésticos da casa na qual passavam a viver e atendiam aos desejos sexuais dos maridos. A elas era negada qualquer possibilidade de estudo ou trabalho, exatamente como na época do governo Talibã.

Pouco mais de uma década depois a capital do país respira novos ares. As mulheres ainda são discriminadas, mas não se tem mais notícias de um movimento de protesto suicida entre as noivas de Cabul. E é a internet que está mudando a história das

mulheres afegãs. As redes sociais se popularizaram substituindo e-mails e mensagens de texto para um grupo cada vez maior de jovens nas áreas urbanas.

A internet estimula ainda a qualificação da mão-de-obra feminina sob um contexto de anonimato que agrada as meninas. Elas podem sonhar com um trabalho e até começar um negócio sem se expor às críticas dos mais conservadores.

Geram renda própria — e dinheiro, como se sabe, em qualquer lugar do mundo, é poder. Só uma mulher que ganha o próprio dinheiro pode fazer suas próprias escolhas.

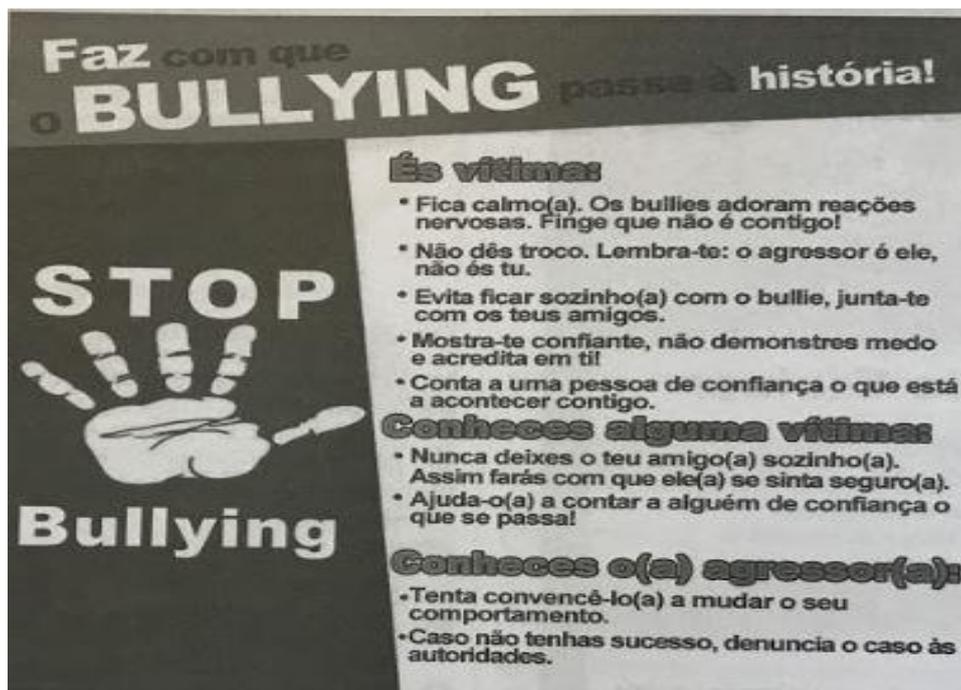
Pode-se dizer, sem medo de errar, que a inclusão digital é um fator decisivo na história de empoderamento das mulheres. Pesquisa do Instituto Locomotiva mostra que, no Brasil, a internauta ganha em média 136% mais do que a não-internauta. “Isso mostra uma correlação e não necessariamente uma causalidade”, alerta o fundador do Instituto, Renato Meirelles. Alerta feito, quem duvida de que as 55,3 milhões de brasileiras que acessam a internet têm mais chance de se inserir no mercado de trabalho e aumentar sua renda?

Inclusão digital é também dar poder às mulheres para que elas mudem o mundo — ou o seu mundo particular — aumentando a riqueza e espalhando a justiça apesar do lento avanço na equidade de gênero.

Disponível em: <https://istoe.com.br/poder-digital/>. Acesso em: 4 ago. 2016.

Em qual dos trechos há um argumento que sustenta a tese do texto?

- a) “Tinham um olhar apático e fixo de quem chegou ali por escolha própria. Todas tinham tentado o suicídio ateando fogo ao corpo”.
- b) “Todas as macas estavam ocupadas por mulheres. Algumas delas, disse a médica que me acompanhava, não sobreviveriam a mais uma noite”.
- c) “Levadas ao altar por indicação das futuras sogras, acabavam tornando-se escravas destas. Faziam-lhes as vontades, os serviços domésticos da casa na qual passavam a viver e atendiam aos desejos sexuais dos maridos”.
- d) “A internet estimula ainda a qualificação da mão-de-obra feminina sob um contexto de anonimato que agrada as meninas. Elas podem sonhar com um trabalho e até começar um negócio (...)”.
- e) “As redes sociais se popularizaram substituindo e-mails e mensagens de texto para um grupo cada vez maior de jovens nas áreas urbanas”.



Disponível em: <http://www.essl.pt/>. Acesso em: 9 maio 2019 (adaptado).

3. (Enem 2019) Essa campanha se destaca pela maneira como utiliza a linguagem para conscientizar a sociedade da necessidade de se acabar com o bullying. Tal estratégia está centrada no(a)

- chamamento de diferentes atores sociais pelo uso recorrente de estruturas injuntivas.
- variedade linguística caracterizadora do português europeu.
- restrição a um grupo específico de vítimas ao apresentar marcas gráficas de identificação de gênero como “o(a)”.
- combinação do significado de palavras escritas em línguas inglesa e portuguesa.
- enunciado de cunho esperançoso “passe à história” no título do cartaz.

4. (Enem 2016) Você pode não acreditar

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que os leiteiros deixavam as garrafinhas de leite do lado de fora das casas, seja ao pé da porta, seja na janela.

A gente ia de uniforme azul e branco para o grupo, de manhãzinha, passava pelas casas e não ocorria que alguém pudesse roubar aquilo.

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que os padeiros deixavam o pão na soleira da porta ou na janela que dava para a rua. A gente passava e via aquilo como uma coisa normal.

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que você saía à noite para namorar e voltava andando pelas ruas da cidade, caminhando displicentemente, sentindo cheiro de jasmim e de alecrim, sem olhar para trás, sem temer as sombras.

Você pode não acreditar: houve um tempo em que as pessoas se visitavam aiosamente. Chegavam no meio da tarde ou à noite, contavam casos, tomavam café, falavam da saúde, tricotavam sobre a vida alheia e voltavam de bonde às suas casas.

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que o namorado primeiro ficava andando com a moça numa rua perto da casa dela, depois passava a namorar no portão, depois tinha ingresso na sala da família. Era sinal de que já estava praticamente noivo e seguro.

Houve um tempo em que havia tempo.

Houve um tempo.

Fonte: SANT'ANNA, A. R. Estado de Minas, 5 maio 2013 (fragmento).

Nessa crônica, a repetição do trecho “Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que...” configura-se como uma estratégia argumentativa que visa

- a) surpreender o leitor com a descrição do que as pessoas faziam durante o seu tempo livre antigamente.
- b) sensibilizar o leitor sobre o modo como as pessoas se relacionavam entre si num tempo mais apazível.
- c) advertir o leitor mais jovem sobre o mau uso que se faz do tempo nos dias atuais.
- d) incentivar o leitor a organizar melhor o seu tempo sem deixar de ser nostálgico.
- e) convencer o leitor sobre a veracidade de fatos relativos à vida no passado.

Leia o texto e, a seguir, responda.

1- CONECTE-SE

Estabeleça relações com as pessoas a sua volta. Os relacionamentos são a base da vida diária e investir tempo neles enriquecerá seu dia e garantirá apoio quando precisar. As pesquisas mostram que quem tem menos de três pessoas em sua rede de contatos próxima — entre família e amigos — tem mais chance de desenvolver uma doença mental.

2 - SEJA ATIVO

Caminhe ou corra, ande de bicicleta, pratique um esporte, dance. Os exercícios fazem as pessoas se sentirem bem — o importante é cada pessoa achar a atividade que lhe dá prazer e que é adequada a seus limites. Estudos de longo prazo sugerem que a prática de uma atividade física previne o declínio das capacidades mentais e protege contra a ansiedade e a depressão.

3 - PRESTE ATENÇÃO

Seja curioso, saboreie os momentos da vida e tome consciência de como se sente. Refletir sobre suas experiências ajuda a descobrir o que realmente importa e garantir que você viva o presente. Uma pesquisa mostrou que pessoas treinadas a prestar atenção

em seus sentimentos durante oito a 12 semanas apresentaram melhora no bem-estar por anos.

4 - CONTINUE APRENDENDO

Tente algo novo, matricule-se em um curso, faça uma nova tarefa no trabalho. Tente consertar algo em casa. Aprenda a tocar um instrumento ou a cozinhar. Escolha um desafio que você vai gostar de perseguir. Os estudos sugerem que o bem-estar está ligado a ter metas — desde que elas sejam estabelecidas pelos próprios indivíduos e tenham a ver com seus valores pessoais.

5 - DOE-SE

Agradeça a alguém, ajude um amigo ou um estranho. Sorria, faça trabalho voluntário, junte-se à associação do bairro. Olhe para fora, além de olhar para dentro de si. Fazer parte de uma comunidade traz benefícios — entre eles relações sociais mais significativas. As pesquisas mostram que as pessoas que têm um interesse maior pelo outro tendem a se considerar mais felizes.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/epoca/>. Acesso em: 27 fev. 2012.

5. (Enem 2015) Ao interagirmos socialmente, é comum deixarmos claro nosso posicionamento a respeito do assunto discutido. Para isso, muitas vezes, recorremos a determinadas estratégias argumentativas, dentre as quais se encontra o argumento de autoridade.

Considerando o texto em suas cinco partes, constata-se que há o emprego de argumento de autoridade no trecho

- a) “Seja curioso, saboreie os momentos da vida e tome consciência de como se sente. Refletir sobre suas experiências ajuda a descobrir o que realmente importa”.
- b) “As pesquisas mostram que quem tem menos de três pessoas em sua rede de contatos próxima [...] tem mais chances de desenvolver uma doença mental”.
- c) “Caminhe ou corra, ande de bicicleta, pratique um esporte, dance. Os exercícios fazem as pessoas se sentirem bem”.
- d) “Tente algo novo, matricule-se em um curso [...] Escolha um desafio que você vai gostar de perseguir”.
- e) “Fazer parte de uma comunidade traz benefícios - entre elas relações sociais mais significativas”.

Pra saber mais!

Para saber mais sobre o descritor em estudo, acesse o QR Code a seguir.



DESCRITOR 12 – D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros

Nesta aula, você aprenderá...

- a identificar o propósito comunicativo de gêneros complexos que materializam textos verbais predominantemente descritivos ou narrativos (ex.: crônica literária, parábola, passagem bíblica, trechos de roteiros cinematográficos/peças de teatro, currículo, roteiro de viagem, etc.).
- a identificar o propósito comunicativo de gêneros complexos que materializam textos não verbais ou multissemióticos de qualquer sequência discursiva predominante (ex.: fotografia artística, infográfico, anúncio ou campanha publicitária, pintura, etc.).
- a identificar o propósito comunicativo de gêneros simples que materializam textos verbais, predominantemente da ordem do expor (ex.: seminários, palestras, resumo de trabalho científico, etc.).
- a identificar o propósito comunicativo de gêneros simples que materializam textos verbais, predominantemente instrucionais/injuntivos e argumentativos (ex.: debate regrado, discurso de defesa/acusação, editorial, etc.).
- a identificar o propósito comunicativo de gêneros complexos que materializam textos não verbais ou multissemióticos de qualquer sequência discursiva predominante (ex.: fotografia artística, infográfico, anúncio ou campanha publicitária, pintura, etc.).

Conceituando

A **finalidade** de um texto diz respeito ao **propósito comunicativo** de quem o produziu, ao **objetivo** da ação comunicativa. Todo texto é produzido a partir de uma intenção, daí a importância de identificá-la. Um texto pode ser produzido para **instruir** ou **convencer** alguém a fazer algo, **provocar** o riso do leitor, realizar uma **crítica** a alguém ou a algum acontecimento, **narrar** um fato, **defender** um ponto de vista, **convidar** alguém para uma festa, até mesmo conseguir um **emprego**, dentre vários outros exemplos.

Sempre que você quiser ler ou produzir um texto, você deve pensar no motivo que orientou ou vai orientar a produção, além de considerar todo o contexto em que o enunciado foi elaborado.

Vamos exercitar!

1. (Enem 2020)

O Brasil (descrição física e política)

O Brasil é um país maior do que os menores e menor do que os maiores. É um país grande, porque, medida sua extensão, verifica-se que não é pequeno. Divide-se em três zonas climáticas absolutamente distintas: a primeira, a segunda e a terceira. Sendo que a segunda fica entre a primeira e a terceira. Há muitas diferenças entre as várias regiões geográficas do país, mas a mais importante é a principal. Na agricultura faz-se exclusivamente o cultivo de produtos vegetais, enquanto a pecuária especializa-se na criação de gado. A população é toda baseada no elemento humano, sendo que as pessoas não nascidas no país são, sem exceção, estrangeiras. Tão privilegiada é hoje, enfim, a situação do país que os cientistas procuram apenas descobrir o que não está descoberto, deixando para a indústria tudo o que já foi aprovado como industrializável e para o comércio tudo o que é vendável. É, enfim, o país do futuro, e este se aproxima a cada dia que passa.

Fonte: FERNANDES, M. In: ANTUNES, I. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009 (adaptado).

Em relação ao propósito comunicativo anunciado no título do texto, esse gênero promove uma quebra de expectativa ao

- abordar aspectos físicos e políticos do país de maneira impessoal.
- apresentar argumentos plausíveis sobre a estrutura geopolítica do Brasil.
- tratar aspectos físicos e políticos do país por meio de abordagem cômica.
- trazer informações relevantes sobre os aspectos físicos e políticos do Brasil.
- propor uma descrição sucinta sobre a organização física e política do Brasil.

2. (Enem 2022)



Disponível em: www.facebook.com/senadofederal. Acesso em 9 dez. 2017.

Considerando-se a função social dos posts, essa imagem evidencia a apropriação de outro gênero com o objetivo de

- a) promover o uso adequado de campanhas publicitárias do governo.
- b) divulgar o projeto sobre transparência da administração pública.
- c) responsabilizar o cidadão pelo controle dos gastos públicos.
- d) delegar a gestão de projetos de lei ao contribuinte.
- e) assegurar a fiscalização dos gastos públicos.

3. (UFC)

“Se existe um professor que pode ser substituído por uma máquina, é porque ele realmente merece ser substituído”. A resposta foi uma provocação do indiano Sugata Mitra, professor de Tecnologia Educacional da Newcastle University, na Inglaterra e professor visitante do Massachusetts Institute of Technology, o famoso MIT.

Em palestra ontem no EducaParty, programação voltada para a Educação na Campus Party, ele relatou as pesquisas que comprovaram a habilidade das crianças em aprender sozinhas quando têm acesso a um computador com internet, dispensando a intermediação de um adulto.

Seu mais emblemático experimento é o “Hole in the Wall” (Buraco na Parede, em tradução livre). Sugata Mitra colocou um computador com acesso à internet no muro de uma favela em Nova Delhi, na Índia e, com auxílio de câmeras, observou o processo durante dois meses. O resultado? Crianças que nunca viram um computador e não sabiam inglês aprenderam rapidamente a navegar na internet e ainda ensinavam outras crianças. “Em 9 meses, as crianças atingem o nível de secretárias que trabalham com o computador no escritório”, disse Mitra.

Essa experiência pode ser uma solução para um dos problemas que Mitra encontra na Educação atualmente: a falta de escolas. “Ela demonstra que crianças expostas ao computador rapidamente entendem seu funcionamento” e os benefícios não tardam a aparecer: melhora a leitura, a compreensão e a capacidade de responder a perguntas. Porém, a principal transformação que esse aprendizado realiza nas crianças é outra. Elas ficam mais confiantes, a autoestima cresce, a postura muda. “Elas dizem para si mesmas que são capazes de fazer o que as outras crianças fazem, mesmo que não tenham a mesma condição financeira”, relata Mitra.

Fonte: HAN, Iana. O computador pode substituir o professor? Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/blog/isto-dacerto/2012/02/08/o-computador-pode-substituir-o-professor/>. Acesso em 16 fev. 2012.

O principal propósito comunicativo do texto é

- a) descrever a experiência “Hole in the Wall” de Sugata Mitra.
- b) mostrar a superioridade mental das crianças pobres da Índia.
- c) defender a eficácia do uso do computador no ensino de crianças.

- d) informar sobre a programação do EducaParty, um evento internacional.
e) advogar a favor da necessidade de uma reforma na Educação Básica brasileira.

4. Leia o texto a seguir:

Vacinação contra a COVID-19

O QUE LEVAR?

**TODOS QUE FOREM SE VACINAR
PRECISAM LEVAR DOCUMENTO COM
FOTO, CPF, CARTÃO SUS E SE POSSÍVEL
CADERNETA DE VACINAÇÃO.**

IMPORTANTE!

**PESSOAS QUE SE VACINARAM CONTRA A INFLUENZA
(GRIPE) PRECISAM AGUARDAR O PRAZO DE 14 DIAS
PARA PODER RECEBER A VACINA CONTRA A COVID-19**



SUS  FUMSSAR 

Disponível em: <https://www.fumssar.com.br/?p=18154>. Acesso em 13 de junho de 2023.

O propósito comunicativo do texto lido é

- a) relatar como a vacinação acontece.
b) descrever como a vacinação ocorre.
c) instruir as pessoas para a vacinação.
d) convencer as pessoas a se vacinarem.
e) divulgar uma campanha de vacinação.

5. Leia o texto a seguir:



O principal propósito comunicativo do texto é

- a) provocar o riso no leitor.
- b) Indicar os alimentos mais caros.
- c) divulgar um fato de interesse social.
- d) Descrever a ida a um supermercado no Brasil.
- e) apresentar uma crítica voltada ao preço dos alimentos.

Pra saber mais!

Para fixar alguns conhecimentos sobre como identificar a finalidade de textos diversos, você pode assistir a um vídeo do Canal do Youtube que pertence à professora Valéria Gomes. No material, você pode relembrar alguns conceitos estudados nesta aula de uma forma rápida e divertida. O vídeo pode ser acessado por meio do Qr Code abaixo. Bons estudos!



DESCRITOR 14 – D14 – Distinguir fato da opinião relativa a esse fato

Nesta aula, você aprenderá...

- a identificar opinião explícita em textos verbais, pertencentes a gêneros complexos de qualquer sequência discursiva predominante.
- a identificar marcas linguísticas (adjetivos, advérbios de modo e dúvida, verbos na 1ª pessoa, escolha vocabular, ordem das informações no enunciado etc.) que ajudam a evidenciar uma opinião expressa pelo enunciador em textos verbais, pertencentes a gêneros complexos de qualquer sequência discursiva predominante.
- a identificar opinião explícita, em textos verbais, pertencentes a gêneros simples de grande circulação social predominantemente narrativos, descritivos e da ordem do relatar (ex.: memória, contos de fada, fábula, classificados, nota ou cupom fiscal, biografia, relato de viagem, relato pessoal etc.).
- a identificar uma opinião presente em textos não verbais ou multissemióticos, pertencentes a gêneros complexos de qualquer sequência discursiva predominante.
- a identificar opiniões, pontos de vista e/ou posicionamentos divergentes em um mesmo texto verbal, pertencente a gêneros simples predominantemente argumentativos (ex.: carta de reclamação, carta do leitor, comentário ou postagem opinativo/a em redes sociais etc.).

Conceituando

Diante de alguns textos, especialmente os de natureza argumentativa, o leitor deve estar apto a identificar a diferença entre **fato** e **opinião**. **Fato** deve ser entendido como uma informação que é de conhecimento de todos, um acontecimento, um dado que pode ser verificado e comprovado por meio de documentos e registros. **Opinião**, por sua vez, corresponde a um ponto de vista de quem produz um texto, é uma maneira particular de se perceber um fato.

As opiniões podem variar de acordo com quem produz um texto, dadas suas crenças, vivências etc. Por isso, as opiniões não podem ser consideradas verdades absolutas, indiscutíveis, como são os fatos. Cada opinião apresentada pode ter associada a ela uma opinião contrária. Quando se diz, por exemplo, que "*Richarlison representou a seleção brasileira na Copa do mundo de 2022*", enuncia-se um fato, uma verdade incontestável conhecida por todas as pessoas. Agora, caso seja dito que "*Richarlison fez*

o gol mais bonito da Copa do mundo de 2022", emite-se uma opinião, já que algumas pessoas podem discordar disso.

As opiniões podem se manifestar de diferentes formas, destacam-se nesse fenômeno da linguagem categorias gramaticais como os adjetivos e os advérbios, que podem denunciar o posicionamento de quem produz determinado texto.

Vamos exercitar!

Leia o texto a seguir e responda às questões 1 e 2.

O que pode acontecer com meus olhos se eu olhar muito tempo para o Sol?

Melhor nem tentar, pelo bem dos seus olhos. Tem chance de rolar uma tragédia: você pode perder a visão. Mas há outros danos intermediários que, embora não cheguem à cegueira, vão trazer prejuízos permanentes ou temporários aos olhos.

A radiação ultravioleta do Sol pode arruinar tanto a córnea (a camada transparente que direciona a luz para a pupila – a bolinha escura no meio do olho por onde a luz entra), quanto o cristalino (a parte que regula o foco) e a retina (onde estão nossas células receptoras de luz).

Nos casos mais brandos, quem fica olhando diretamente para o Sol pode ter queimaduras na córnea: é a fotoceratite. O resultado é dor e uma sensibilidade à luz, com os sintomas aparecendo dentro de 24 horas. A maioria das pessoas consegue se curar completamente. Mas não facilite. Dependendo da gravidade, essa recuperação talvez demore algo em torno de um ano para acontecer.

Um prejuízo mais grave é a retinopatia solar. É quando a luz ultravioleta deixa um buraco na retina. Isso cria um pequeno ponto cego na visão central. Como a retina não possui receptores de dor, você pode levar até alguns dias para perceber que algo está estranho: a visão fica embaçada ou aparecerem manchas (amarelas ou escuras). Nos casos mais graves, esse dano na retina pode levar à perda completa da visão, o que é preocupante.

Vale lembrar que esses problemas todos não necessariamente vêm de um único vacilo, namorando o Sol olhos nos olhos. Os danos são cumulativos ao longo da vida. Portanto, vale usar óculos escuros com filtro UV em dias de muita luz solar. Boné também ajuda.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/o-que-pode-acontecer-com-meus-olhos-se-eu-olhar-muito-tempo-para-o-sol/>. Acesso em 13 de junho de 2023. Adaptado.

1. O autor manifesta sua opinião no seguinte trecho

- a) "Os danos são cumulativos ao longo da vida".
- b) "Melhor nem tentar, pelo bem dos seus olhos".
- c) "Nos casos mais brandos, quem fica olhando diretamente para o Sol pode ter queimaduras na córnea (...)".
- d) "Como a retina não possui receptores de dor, você pode levar até alguns dias para perceber que algo está estranho (...)".
- e) "Mas há outros danos intermediários que, embora não cheguem à cegueira, vão trazer prejuízos permanentes ou temporários aos olhos".

2. No trecho “Nos casos mais graves, esse dano na retina pode levar à perda completa da visão, o que é preocupante.”, uma palavra que denuncia uma opinião no texto é

- a) “dano”.
- b) “perda”.
- c) “graves”.
- d) “completas”.
- e) “preocupante”.

Leia o texto a seguir para responder à questão 3.

A professora Genoveva esteve cá

Depois do almoço, o pai e a mãe sempre descansavam. O meu pai, logo a seguir à refeição, gostava de comer qualquer coisa doce e depois ia dormir um bocadinho. A minha mãe, que dava aulas à tarde, também tinha esse hábito de adormecer ali no sofá, nem que fosse só por 15 minutos.

Mas era sábado, não tínhamos ido à praia. O meu pai e a minha mãe foram dormir juntos. Eu e a mana Tchi ficamos na sala, a jiboiar, à espera que acontecesse alguma coisa. E aconteceu mesmo: tocaram à campainha.

Espreitei pela cortina da sala. Era a professora Genoveva, colega da minha mãe na escola onde ela dava aulas. Fazia muito calor. A professora Genoveva transpirava muito e tinha uma cara preocupada.

- Não vou abrir — a minha irmã já tinha gritado.
- Nem eu! — eu recusei a seguir.
- Mas eu pedi primeiro.

A mana Tchi ficou deitadinha no sofá, a rir. Eu tinha que ir falar com a professora Genoveva.

Abri a porta do corredor, e um bafo quente tocou-me na cara. Olhei e vi bem, era mesmo ela. Peguei na chave, aproximei-me do portão pequenino. Abri a porta.

— Boa tarde, camarada professora.
 — Tás bom, filho? — ela perguntou, e passou a mão toda suada no meu queixo, como eu não gostava que ninguém fizesse.
 — Sim, tudo bem.
 — A mãe? — ela perguntou devagarinho.
 — A mãe tá deitada.
 — Ó filho, não podes chamar a mãe? Eu preciso muito de falar com ela.
 (...)
 — Professora Genoveva, eu não posso acordar a minha mãe.
 — Ó filho, mas eu preciso mesmo de falar com ela.
 — Mas ela foi-se deitar porque tava muito incomodada.
 (...)
 A professora Genoveva fez uma cara muito estranha (...). Limpou o suor da testa, do queixo, mas não adiantou muito porque continuava toda molhada.

Fonte: ONDJAKI. A professora genoveva esteve cá. In: _____. Os da minha rua. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2007.

3. Há uma opinião expressa no trecho

- "A professora Genoveva transpirava muito".
- "A mana Tchi ficou deitadinha no sofá, a rir".
- "A professora Genoveva fez uma cara muito estranha".
- "Depois do almoço o pai e a mãe sempre descansavam (...)".
- "O meu pai, logo a seguir à refeição, gostava de comer qualquer coisa doce (...)".

Leia o texto a seguir e responda à questão 04.



Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/charge-fake-news-3/>. Acesso em 13 de junho de 2023.

4. A opinião presente no texto se relaciona à ideia de que

- a) o pai é desatento a datas comemorativas.
- b) as crianças são mais inteligentes que os adultos.
- c) as redes sociais são uma fonte segura de informação.
- d) os adultos não sabem lidar com as novas tecnologias.
- e) buscar outras fontes além das redes sociais promove uma informação segura.

5. (Enem 2022 - Adaptado)

De casa para a escola

Saber respeitar limites, esperar, suportar, ter seus desejos frustrados, fazer trocas e planejar é ter educação financeira. E o exemplo vem de casa. Mas as atitudes dos pais somente serão referências para a educação financeira se eles mesmos usarem o dinheiro de forma consciente, fizerem pesquisa de preço, comprarem à vista, pedirem descontos, tiverem controle de suas finanças, souberem o quanto têm e o quanto podem gastar, investir e poupar. Portanto, boa parte das razões que levam um adulto a se tornar consumista e a se endividar está na educação que recebe quando criança ou na adolescência.

Fonte: MACEDO, C. Revista Carta Fundamental, n. 37, abr. 2012 (adaptado).

O texto aborda o tema educação financeira. No texto o autor sustenta a opinião de que

- a) os modelos familiares impostos na infância e na juventude são espelhos para os filhos.
- b) o sucesso da educação financeira está ligado à forma como a escola trabalha o tema.
- c) uma das tarefas mais difíceis do processo de educação é estabelecer limites.
- d) a educação imposta pela sociedade substitui aquela recebida em casa.
- e) os filhos devem poupar na infância para investirem quando adultos.

Pra saber mais!

Para fixar alguns conhecimentos sobre como distinguir fatos e opiniões em textos diversos, você pode assistir a um vídeo do Canal do Youtube “Me explica, vai”. No material, você pode relembrar alguns conceitos estudados nesta aula de uma forma rápida e divertida. O vídeo pode ser acessado por meio do Qr Code abaixo. Bons estudos!



GABARITO

Descritores Matriz SAEB	Questão	Gabarito
D01 - Localizar informações explícitas em um texto	1	C
	2	A
	3	B
	4	A
	5	B
D03 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão	1	D
	2	B
	3	D
	4	A
	5	D
D04 - Inferir informação implícita em um texto	1	B
	2	D
	3	D
	4	E
	5	C

D05 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propaganda, quadrinhos, fotos, etc.)	1	A
	2	C
	3	D
	4	C
	5	D
D06 - Identificar o tema de um texto.	1	B
	2	B
	3	C
	4	D
	5	C
D08 - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para	1	D
	2	D
	3	A
	4	B
	5	B
D12 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros	1	C
	2	B
	3	C
	4	C
	5	E

D14 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato	1	B
	2	E
	3	C
	4	E
	5	A